



ATA 4ª REUNIÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No cumprimento do artigo 42º, inciso XII do Estatuto da CBH em vigor, a fim de analisar e votar anualmente relatório de prestação de contas da Presidência quanto ao exercício anterior, acompanhadas do balanço anual com o parecer de auditoria externa independente e do Conselho Fiscal, demonstrações financeiras expedidas em observância aos princípios fundamentais e das normas. Após a apresentação, discussão e análise da documentação apresentada, foi solicitado uma explicação ao Contador responsável pela contabilidade da CBH a cerca dos documentos pendentes relativo ao pagamento em 2019 de valor referente a aquisição de um animal pela Gestão anterior aprovado em assembleia, o mesmo informou que ainda não recebeu a documentação pertinente ao animal e que a transferência dos recursos foram realizadas corretamente com as devidas retenções dos impostos, não havendo pendência fiscal. Sendo assim o Presidente ressaltou a evolução do trabalho realizado pela área financeira e contábil da CBH visto que hoje podemos auferir a confiabilidade dos documentos apresentados, e pela transparência nos serviços executados. Foi determinado o envio mais breve possível da documentação aos membros da Assembleia Geral, bem como solicitado apoio da Secretária Geral para preparação da apresentação a ser realizada pelo Presidente na AGO a ser realizada no dia 28/04/2020.

Esta reunião foi realizada por meio virtual e nos termos do Estatuto artigo 109º §2º tendo sido frustrada a eleição dos membros responde pelo Conselho de Administração o Presidente da CBH o Sr. Ronaldo Bittencourt Filho, o qual convidou o Representante dos Atletas eleitos com o maior número de votos Sr. Jorge Luiz R. F. Passamani para estar presente.

Rio de Janeiro-RJ, 31 de março de 2020.

Original assinado consta de arquivo físico na CBH

Ronaldo Bittencourt Filho
Presidente da Assembleia

Jorge Luiz R. F. Passamani
Representante Comissão dos Atletas

Anexo Integrantes a Ata

1. Relatório Prestação de Contas com Parecer do Conselho Fiscal e Auditoria

**RELATÓRIO DE
PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2019**

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
HIPISMO**





Parecer e Relatório dos Auditores Externos Independentes

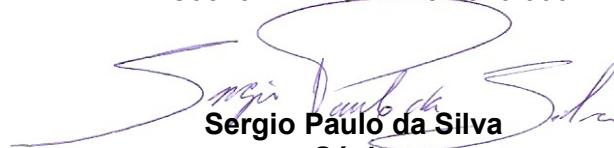
Aos Srs.
Presidente e Diretores
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que cumprimos com todas as exigências éticas, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e que não mantemos relacionamentos empresariais ou particulares, ou tratamos de assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, na realização dos nossos serviços profissionais de Auditoria Independente para o **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2020

INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ0329 CNPJ:42.464.370/0001-20



Sergio Paulo da Silva
Sócio

Contador CRC-RJ 087960/O-0



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO.
CNPJ: 34.095.935/0001-10**

CONTÉM:

- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO COMPARADO
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO
- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
- NOTAS EXPLICATIVAS

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



Rio de Janeiro, 11 de Março de 2020.
DT-P 20-014

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e conselheiros da
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH** em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial para as Entidade Desportiva Profissional ITG-2003; Entidades Sem Fins Lucrativos ITG-2002; e a NBC-TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela



auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO – CBH**, conforme mencionado na nota 16, ainda não obteve aprovação definitiva de todas as prestações de contas referentes aos convênios e repasses de recursos que financiaram os projetos da Entidade em anos anteriores, ainda em análise pelo Ministério do Esporte e Comitê Olímpico Brasileiro – COB. Eventuais glosas possíveis de serem identificadas após a análise da prestação de contas pelos órgãos e entidades responsáveis pelo processo de verificação e aprovação dos respectivos gastos, só serão reconhecidas quando da conclusão destas análises. Não estamos considerando a pendência das aprovações das prestações de contas para fins de ressalvas em nosso parecer.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por outros auditores, com emissão de relatório em 25 de Abril de 2019, com ênfase referente a prestações de contas pendente de aprovação definitiva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades do setor público, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações

INDEP Auditores Independentes S/S

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 3.500 / Grupo 1.318 - Barra da Tijuca

Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22631-002

Tel: (21) 2263-5189

Web: www.indep.com.br – E-mail: indep@indep.com.br

nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter a continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2020.



INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ: 0329 - CNPJ: 42.464.370/0001-20
SERGIO PAULO DA SILVA
Contador CRC-RJ 087960/O-0
SÓCIO – RESPONSÁVEL TÉCNICO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Balanços Patrimoniais

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>Grupo</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>Grupo</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo				Passivo			
Circulante:				Circulante:			
Caixa	1.01.01.01	11.901	48.186	Fornecedores Nacionais	2.01.01.01	500.278	487.915
Bancos	1.01.01.02	399.492	49.333	Fornecedores Internacionais	2.01.01.02	123.739	-
Aplicações Financeiras	1.01.01.03	2.603.579	1.453.475	Obrigações com Pessoal	2.01.03.01	132.573	156.164
Total do ativo circulante		3.014.972	1.550.994	Obrigações Trabalhistas	2.01.03.02	48.091	60.872
				Impostos a Recolher	2.01.04.01	7.264	26.132
Não Circulante:				Contribuições a Recolher	2.01.04.02	1.267	2.345
Parcelamento	1.01.02.01	106.826	77.507	Outras Obrigações	2.01.05.01	85	85
Mensalidades	1.01.02.02	33.693	56.563	Recursos Públicos	2.01.07.01	1.350.102	798.502
Créditos em Atraso	1.01.02.03	40.398	15.747	Recursos de Terceiros	2.01.07.02	168.944	-
Cientes a Receber	1.01.02.04	102.748	61.791	Total do passivo circulante		2.332.343	1.532.015
Adiantamento a Terceiros	1.01.05.01	1.500	14.049	Patrimônio social:			
Adiantamento a Funcionários	1.01.05.02	4.653	1.898	Patrimônio Próprio	2.03.01.01	309.065	309.065
Valores em Transitio	1.01.06.01	155	155	Superávit acumulado	2.03.03.01	560.514	-
Bens Móveis	1.03.02.01	620.459	777.323	Déficit Acumulado	2.03.03.02	-351.389	-351.389
Imóveis	1.03.02.02	366.244	366.244	Reavaliação de Anos Anteriores	2.03.03.03	323.610	0
Depreciação Acumulada	1.03.02.05	-713.924	-872.066	Resultado do Exercício	2.03.03.04	403.581	560.514
Total do ativo não circulante		562.752	499.211			1.245.381	518.190

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO**Demonstrações dos Resultados****Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018****(Em reais)**

Recursos Líquidos	Grupo	2019	2018
Recursos COB			
Recursos para Manutenção	3.01.01.01	872.000	491.335
Recursos Preparação Técnica	3.01.01.02	171.910	1.225.921
Recursos para Fomento	3.01.01.03	1.305.317	2.100.583
Total		<u>2.349.227</u>	<u>3.817.839</u>
Recursos CPB			
Recursos para Manutenção	3.01.02.01	617.603	227.226
Recursos para Esporte	3.01.02.02	729.685	871.256
Total		<u>1.347.288</u>	<u>1.098.482</u>
Recursos Próprios			
Atletas	3.02.01.01	285.230	282.172
Animais	3.02.01.02	1.713.915	1.690.449
Taxas Realização de Concursos	3.02.01.03	885.198	812.667
Mensalidades das Federações	3.02.01.04	321.168	297.369
Total		<u>3.205.511</u>	<u>3.082.657</u>
Recursos de Terceiros			
Patrocínios	3.03.01.01	484.900	115.000
Receitas de Representação	3.03.01.02	111.308	2.607.166
Receitas Diversas	3.03.02.01	180.666	116.050
		<u>776.874</u>	<u>2.838.216</u>
Superávit bruto		<u>7.678.900</u>	<u>10.837.194</u>
Despesas Esportivas			
Estrutura Esportiva	4.01.01.01	680.838	621.670
Premiação Eventos	4.01.01.02	114.797	118.768
Inscrições Eventos	4.01.01.03	18.732	416.923
Outras Despesas Eventos	4.01.01.04	404.760	3.125.263
Total		<u>1.219.127</u>	<u>4.282.624</u>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

Despesas Operacionais Esportivas

Atletas	4.01.02.01	15.340	11.247
Animais	4.01.02.02	115.554	113.976
Eventos	4.01.02.03	1.999.377	1.519.337
Entidades	4.01.02.04	176.637	158.657
Total		<u>2.306.908</u>	<u>1.803.217</u>

Despesas com Pessoal

Despesas com Empregados	4.02.01.01	1.639.679	1.570.974
Despesas Sociais	4.02.01.02	246.060	268.987
Total		<u>1.885.739</u>	<u>1.839.961</u>

Despesas Operacionais

Despesas Gerais	4.03.01.01	669.001	763.505
Despesas com Terceiros	4.03.01.02	329.299	345.738
Despesas com Viagens	4.03.01.03	447.654	389.465
Resultado Financeiro Líquido	4.03.02.01	35.884	55.040
Despesas Tributárias	4.03.02.02	189.227	270.691
Total		<u>1.671.065</u>	<u>1.824.439</u>

Despesas não Operacionais

Despesas Exercício Anterior		192.480	526.439
		<u>192.480</u>	<u>526.439</u>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstrações dos Resultados Abrangente

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit do exercício	<u>403.581</u>	<u>560.514</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do superávit abrangente do exercício	<u><u>403.581</u></u>	<u><u>560.514</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	<u>(749.365)</u>	<u>-</u>	<u>(749.365)</u>
Superávit do exercício	-	707.041	707.041
Incorporação do superavit do exercício	707.041	(707.041)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>(42.324)</u>	<u>-</u>	<u>(42.324)</u>
Superávit do exercício	-	560.514	560.514
Incorporação do superavit do exercício	560.514	(560.514)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>518.190</u>	<u>-</u>	<u>518.190</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	403.581	-
<i>Ajustes:</i>		
Depreciações e amortizações	158.142	33.569
	<u>561.723</u>	<u>33.569</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	-	(417.948)
Aplicações Financeiras	(1.150.104)	(235.273)
Contas a receber	(40.957)	79.220
Outros ativos circulantes	-	(2.360)
Recursos de projetos em execução	-	235.273
Fornecedores	-	(190.011)
Salários e encargos sociais	-	(38.133)
Obrigações tributárias	-	16.891
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(629.338)</u>	<u>(518.772)</u>
Fluxo de Caixa das atividades investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(629.338)</u>	<u>(518.772)</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	48.186	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	11.901	48.186
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(36.285)</u>	<u>48.186</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Hipismo ("CBH" ou "entidade"), é entidade integrante do Sistema Desportivo Nacional, sem fins lucrativos, constituída com prazo indeterminado de duração e com carácter desportivo. Sua finalidade é desenvolver e difundir o esporte equestre no Brasil em conjunto com as federações regionais, bem como regulamentar, supervisionar, administrar, dirigir, assim como representar o hipismo brasileiro nas competições nacionais e internacionais, acompanhar o desempenho e atuação das seguintes federações filiadas diretamente à CBH:

1. Federação Amazonense de Hipismo	FAHI
2. Federação Catarinense de Hipismo	FCH
3. Federação de Esportes Equestres do Maranhão	FEEM
4. Federação Equestre de Alagoas	FEA
5. Federação Equestre de Pernambuco	FEP
6. Federação Equestre do Ceará	FEC
7. Federação Equestre do Pará	FEEP
8. Federação Equestre do Rio de Janeiro	FEERJ
9. Federação Equestre Paraibana	FEPA
10. Federação Gaúcha de Esportes Equestres	FGEE
11. Federação Hípica da Bahia	FHB
12. Federação Hípica de Brasília	FHBr
13. Federação Hípica de Goiás	FEHGO
14. Federação Hípica de Minas Gerais	FHMG
15. Federação Hípica de Sergipe	FHS
16. Federação Hípica do Espírito Santo	FHES
17. Federação Hípica do Mato Grosso	FHIMT
18. Federação Paranaense de Hipismo	FPrH
19. Federação Paulista de Hipismo	FPH
20. Federação Sul Matogrossense de Hipismo	FSMH
21. Federação Norteriograndense de Hipismo	FHRGH

Temos ainda como entidades vinculadas à CBH:

1. Comissão do Desporto do Exército	CDE
2. Associação Brasileira de Criadores do Cavalo de Hipismo	ABCCH

Conforme Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 30 de novembro de 2016, foi eleito como Presidente o Sr. Ronaldo Bittencourt Filho para o quadriênio de 2017-2020.

1.1. Atividades da CBH

A Confederação Brasileira de Hipismo - CBH tem por objetivo a promoção do esporte equestre no Brasil por meio de implementação de projetos e eventos esportivos, com representação em todo o território nacional através das Federações Regionais que lhes são filiadas. Fora do país, a CBH participa de competições representando o Brasil nas 9 modalidades desenvolvidas no país.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

A CBH é filiada ao Comitê Olímpico do Brasil - COB, ao Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB e às entidades internacionais Federação Equestre Internacional - FEI e Confederação Equestre Pan Americana - PAEC.

O desporto brasileiro, no âmbito das práticas formais, é regulado por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, que deverão ser aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto, conforme estabelecido no § 1º, do artigo 1º, da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre o desporto.

A CBH conta com o apoio técnico-financeiro do Comitê Olímpico do Brasil - COB e do Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB, atualmente não temos projetos junto ao Ministério da Cidadania por meio da Secretaria Especial do Esporte por estarmos bloqueados pelo fato de que os projetos realizados no período de 2010 a 2016, por ordem da Controladoria Geral da União - CGU, foram reabertos para nova análise da Prestação de Contas devido aos achados que constam nos processos oriundos da fiscalização do Tribunal de Contas da União, motivo este de preocupação pois podemos ainda ter passíveis financeiros a liquidar.

Para obtenção de apoio técnico-financeiro das entidades acima referidas, todos os projetos desenvolvidos pela CBH são submetidos formalmente ao COB e CPB para a aprovação e execução. Após o término de execução dos projetos, a CBH submete as prestações de contas de cada um dos projetos para aprovação.

Nos casos em que os recursos advindos de projetos incentivados foram utilizados de forma parcial, ou mesmo, no caso de não utilização dos recursos depositados, na ocasião das prestações de contas, os recursos recebidos são devolvidos às entidades, atualizados monetariamente.

Os apoios técnico-financeiros ocorrem por meio da Lei nº 10.264 de 16 de julho de 2001 (Lei Agnelo Piva). Esta lei estabelece que 2% da arrecadação bruta de todas as loterias federais do País sejam repassados ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) e ao Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB).

O COB possui regulamentos a partir dos quais as verbas oriundas da Lei Agnelo Piva são repassadas às Confederações Brasileiras Olímpicas conforme rigorosos critérios técnicos. Os recursos só poderão ser utilizados para os seguintes propósitos:

- (i) Programas de projetos de fomento;
- (ii) Desenvolvimento e manutenção do desporto;
- (iii) Formação de recursos humanos;
- (iv) Preparação técnica;
- (v) Remuneração de Dirigentes Estatutários;
- (vi) Manutenção de atletas;
- (vii) Participação em eventos esportivos.

A CBH possui todas as certificações e certidões necessárias para a manutenção dos repasses originários da Lei Agnelo Piva bem como de convênios, valores estes de suma importância para a manutenção do hipismo brasileiro. Vale ressaltar que a partir do ano de 2020 a definição das

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

verbas advindas da Lei Agnelo Piva utilizará como peso importante as práticas de Gestão da CBH, que hoje são analisadas mensalmente através de reporte ao COB e CPB.

1.2. Aspectos Técnicos da CBH

A CBH encarrega-se da aprovação e acompanhamento técnico dos Concursos e Campeonatos que consta do seu calendário oficial. A gestão na aprovação do calendário sugere que, pelo menos, cada região brasileira receba uma competição oficial, a aprovação do calendário fica a cargo do Conselho de Administração. Além disso, é sua tarefa acompanhar e supervisionar os atletas brasileiros que participam de provas qualificativas ou seletivas para a participação das equipes brasileiras nos campeonatos Sul-Americanos, Pan-Americanos, Americanos, Copa das Nações, Mundial, Olimpíadas e Paralimpíadas, em todas as suas modalidades e categorias. A CBH é responsável por todo o trabalho técnico e logístico relacionado à participação das equipes brasileiras nos campeonatos citados.

No ano de 2019 com ênfase na manutenção de um processo de evolução na gestão foram criados procedimentos internos com implementação de boas práticas de governança tornando suas áreas mais participativas, estas alterações foram realizadas com base em demandas e sob a orientação do Comitê Olímpico do Brasil - COB e do Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB que por sua vez utilizaram de ferramentas para avaliação da Confederações Esportivas com o objetivo de medir o grau de maturidade de temas como governança, processos, ética, transparência, compliance e planejamento estratégico. Foram utilizados dois sistemas, sendo eles: O GET - Sistema de Governança Ética e Transparência do COB e o Sistema Rating Integra do Instituto Ethos utilizado pelo CPB.

No processo de evolução de seus normativos e em função da legislação que entraram em vigor no ano de 2019, apesar da recente aprovação do Estatuto com alterações que visavam a atender a legislação aplicável e as orientações das Portarias do Ministério do Esporte, será necessário que a CBH faça novas adequações neste normativo para que possa cumprir com todas as normas legais aplicáveis às organizações esportivas.

A necessidade de implantação de um modelo de Governança Corporativo com o processo decisório da entidade mais participativo e descentralizado e em cumprimento às normas do Estatuto, a CBH promoveu no não de 2019 dois processos eleitorais, o primeiro para eleição dos Representantes dos Atletas e o segundo para a formação do Conselho de Administração.

Foram eleitos 07 Representantes dos Atletas, através de eleição direta e online, onde todos os atletas que tinham registros ativos à época puderam votar eletronicamente, através de um processo seguro, transparente e auditável. O grande diferencial é a participação das diversas modalidades na Comissão dos Atletas.

Infelizmente a implantação do Conselho de Administração foi frustrada por não haver candidatos pela Federações regionais, desafio este que teremos para a formação no próximo não além do Conselho de Ética. Ressaltamos que foi implementado o Código de Conduta Ética da CBH o qual é amplamente divulgado entre os colaboradores, fornecedores e público em geral, estando disponível no site da entidade.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

A CBH conta hoje com 9 modalidades, são elas: Adestramento, Arelagem, CCE, Enduro, Paraquestre, Rédeas, Salto, Volteio, Tambor. Em 2019, O Hipismo Brasil conquistou uma medalha inédita nos Jogos Pan-Americano em Lima, quando o Brasil foi medalha de ouro individual no salto com Marlon Zanotelli, além deste resultados conquistamos também no salto Medalha de Ouro por equipes, no adestramento medalha de bronze por equipe e no Concurso Completo de Equitação - CCE conquistamos medalha de bronze individual com Carlos Parro e medalha de prata por equipe. Com estes resultados o Brasil conquistou a vaga para participar dos Jogos Olímpicos em Tokyo 2020 em todas as modalidades.

Como nos anos anteriores, a CBH está em um processo contínuo de reconstrução, onde valores como a ética, transparência, disciplina, respeito e responsabilidade farão com que a entidade cumpra com sua missão de promover o desenvolvimento do Esporte Equestre no Brasil pelo aumento da prática do esporte, com ênfase na formação, obtenção de resultados, sustentabilidade e disseminação do hipismo. O objetivo principal foi sanear as pendências de prestações de contas, regularização de projetos, demonstrações financeiras, regularidade fiscal e acompanhamento de processo junto ao Tribunal de Contas da União, o grande desafio foi conseguir recursos financeiros para arcar com as sanções e glosas recebidas de projetos e contratos não honrados originários dos anos de 2010 a 2016 que já atingiu o montante de R\$ 1.129.327,36, temos ainda valores no montante de R\$ 85.246,49 provisionado no passivo por já ter ocorrido a cobrança de fornecedores que ainda estão sob análise da CBH para efetuar o pagamento. Temos ainda o valor de R\$ 103.416,76, relativo à glosa na prestação de contas relativo ao projeto Campeonato Mundial de Hipismo - Kentucky junto à Secretaria Especial do Esporte conforme Ofício Nº 579/2019, ainda não emitido o respectivo documento para pagamento.

A Confederação não efetua o recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, por entender estar isenta dessas obrigações, com base no artigo 150, da Constituição Federal, da Lei nº 9.532/97 e no Ato Declaratório Normativo CTS nº 17/90

1.3. Aspectos fiscais

(i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei no 9.532, cujos principais aspectos de interesse da CBH estão apresentados a seguir:

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais tiverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinem, sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- ✓ Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

- ✓ Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- ✓ Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- ✓ Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- ✓ Recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;
- ✓ Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, o destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

(ii) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

A CBH, em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03;

(iii) Renúncia Fiscal

A Administração da Entidade avaliou a mensuração e divulgação de valores da renúncia fiscal que a isenção de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido propiciam a CBH, concluindo este tema como impraticável.

Embora o conceito de superávit ou déficit dos exercícios possa se aproximar ao conceito de resultado do exercício (lucro ou prejuízo), tais definições não são idênticas, sendo que a aplicação das alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado dos exercícios não seria uma maneira adequada de endereçar o assunto.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

A presente demonstração contábil será aprovada pelo Conselho Fiscal em 20 de março de 2020.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Confederação, inclusive as notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/ITG2002(R1), de 2 de setembro de 2015, e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 11 de março de 2020.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 (CPC PME) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3. A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações contábeis.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Direitos e obrigações

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis até 12 meses subsequentes à data do balanço são considerados como ativo e passivo circulantes.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações com liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

3.3. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias: títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado, caixa restrito e recebíveis. A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.

A principal aplicação está apresentada por cotas de Fundo de Investimento não exclusivo, classificados na ANBIMA como fundos de curto prazo e baixo risco. A Confederação não tem gerência ou influência na composição da carteira ou na aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira, que poderiam conter papéis com certa volatilidade na taxa de juros, conseqüentemente, não atende a todos os requisitos do CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa para classificação como equivalente de caixa. Em função do processo de aprovação da utilização dos recursos ser de responsabilidade do Ministério do Esporte, COB e CPB estes título e valores mobiliários está sendo classificado como caixa restrito.

3.4. Contas a receber

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

As contas a receber estão representadas, principalmente, pelas mensalidades e parcelamentos a receber das Federações Regionais, registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando relevante, além de taxas e serviços prestados pela CBH.

Conforme política de contas a receber, os valores vencidos a mais de 180 dias, sem que ocorra negociações, são transferidos para conta específica.

3.5. Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais da Confederação, registrado pelo seu custo histórico de aquisição deduzido da depreciação, calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens tendo o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

3.6. Intangível

Representado por software em uso, demonstrado pelo valor do custo, deduzido de amortização calculada pelo método linear, considerando-se as taxas aplicáveis.

3.7. Redução do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Nenhum indicativo de perda foi identificado pela Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

3.8. Provisões para contingências

A Administração avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos e constitui provisão, sempre que julgado necessário, para fazer face às prováveis perdas decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus assessores jurídicos com relação à expectativa de êxito de cada processo, assim a Confederação, por não possuir nenhuma causa jurídica com prognóstico de perda provável, não efetuou nenhum registro.

3.9. Apuração do resultado

As receitas e as despesas de qualquer natureza são registradas com base no regime de competência, o qual leva em consideração o fato gerador do evento e/ou da transação.

Receitas oriundas de recursos de convênios firmados com entidades Governamentais no âmbito Federal são registrados em contas correntes individuais e específicas em contrapartida a conta de recebimento de recursos públicos (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos convênios. Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, o mesmo é devolvido ao órgão concedente, baixando-se contabilmente a obrigação registrada.

Eventuais glosas possíveis de serem identificadas após a prestação de contas pela Confederação, mas ainda em processo de análise pelos órgãos e entidades responsáveis pelo processo de verificação e aprovação dos respectivos gastos, só serão reconhecidas quando da

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

conclusão das análises das prestações de contas em aberto, valores estes que estão sendo considerados como despesas no ato da devolução dos recursos.

3.10. Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS

Em atendimento à legislação vigente para as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, a Confederação contribui para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, o qual é registrado como despesas gerais e administrativas, obedecendo ao regime de competência.

3.11. Instrumentos financeiros

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

3.12. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a entidade use julgamento na determinação e registro das estimativas contábeis. A CBH revisa as estimativas e premissas anualmente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2019	2018
Caixa e bancos disponíveis	97.013	97.519
Total	97.013	97.519

O saldo de bancos está representado basicamente por saldos em contas bancárias referentes aos recursos próprios, originados para as atividades próprias da Entidade, mantidos em contas correntes exclusivas para este fim junto ao Banco do Brasil, cuja intenção de resgate não excede 90 dias.

5. Títulos e Valores Mobiliários

	2019	2018
Fundo de investimento de renda fixa	1.918.413	611.317
Títulos de capitalização – Ourocap	49.452	43.657
Certificado de depósito bancário	-	-
Total	1.967.865	654.974

As aplicações financeiras referem-se à Fundos de Investimento de Renda Fixa, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Títulos de Capitalização contratados junto a entidades financeiras de primeira linha e possuem liquidez imediata, sendo remuneradas essencialmente com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

6. Títulos e Valores Mobiliários Restritos

Os recursos apresentados nessa rubrica são recursos com destinação específica para projetos vinculados a Convênios juntos ao Comitê Olímpico do Brasil (COB), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e Secretaria Especial do Esporte (SEE) cuja a utilização é restrita e destinada apenas para custeio dos respectivos projetos vinculados. Destacamos que os valores originados da SEE se referem a convênios relativos ao período de 2009 a 2015, que se encontram em fase de análise da prestação de contas por parte da SEE.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de investimento de renda fixa (CPB) ^(a)	900.761	479.141
Caixa e Fundo de investimentos (COB e Convênios)	<u>449.341</u>	<u>319.360</u>
Total	<u>1.350.102</u>	<u>798.501</u>

^(a) Em 2019, consta o valor recebido por antecipação na execução de projeto do orçamento 2020.

7. Contas a Receber

Os recebíveis são representados pelas mensalidades correntes, parcelamentos de recebíveis relacionados a confissões de dívidas negociadas com as Federações regionais, recebíveis em atrasos e de taxas e serviços prestados pela CBH.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante		
Mensalidades	33.693	56.563
Parcelamentos	106.826	77.507
Clientes em Atraso ^(a)	40.398	61.791
Clientes a receber	102.748	0
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Total	<u>283.665</u>	<u>195.861</u>
Ativo não circulante		
Titulos a Receber - Parcelamento	<u>0</u>	<u>15.747</u>
Total	<u>0</u>	<u>15.747</u>

^(a) Esta rubrica identifica valores em atraso com mais de 180 dias que não foram negociados o parcelamento ou sua liquidação.

A composição dos valores das contas a receber, excluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa que não houve movimentação, por data de vencimento, está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A Vencer	102.668	0
Vencidos até 30 dias	81.370	20.388
Vencidos de 31 a 60 dias	5.948	5.444

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

Vencidos de 61 a 90 dias	5.434	3.478
Vencidos de 91 a 180 dias	16.072	3.478
Vencidos acima de 180 dias	72.173	163.073
Total	283.665	195.861

8. Imobilizado

A Confederação revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. A CBH entendeu que as vidas úteis utilizadas nos exercícios de 2019 e de 2018 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas, não identificando assim indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seu imobilizado.

	2018	Adições	Baixas	Transferência	2019
Custo					
Edificações/terrenos	366.244	-	-	-	366.244
Móveis e utensílios	149.547	-	-	-	149.547
Computadores e periféricos	348.203	30.963	-	-	379.166
Instalações comerciais	29.200	-	-	-	29.200
Máquinas e equipamentos	48.231	-	-	-	48.231
Outros	14.315	-	-	-	14.315
Total	955.740	30.963	-	-	986.703

	Taxas anuais depreciação (%)	2018	Adições	Baixas	Transferência	2019
Depreciação						
Edificações	2%	(179.143)	(4.545)	-	-	(183.688)
Móveis e utensílios	10%	(136.540)	(2.071)	-	-	(138.611)
Computadores e periféricos	20%	(304.566)	(17.351)	-	-	(321.917)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	-	-	-	(29.200)
Máquinas e equipamentos	10%	(20.475)	(5.718)	-	-	(26.193)
Outros	-	(14.315)	-	-	-	(14.315)
Total		(684.239)	(29.685)	-	-	(713.924)
Saldo líquido		271.500	1.278	-	-	272.778

9. Intangível (Software)

	2018	Adições	Transferência	2019
Custo:				
Software	187.827	-	-	187.827
Total:	187.827	-	-	187.827

	2018	Adições	Transferência	2019
Taxas anuais amortização (%)				

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

Amortização				
Software	20%	(187.827)	-	(187.827)
Total		(187.827)	-	(187.827)
Saldo líquido		0	-	0

10. Fornecedores

	2019	2018
Serviços prestados por pessoa física e jurídica (a)	11.765	422.757
Eventos	567.193	36.052
Fornecedores	45.059	29.105
Total	624.017	487.914

	2019	2018
Fornecedores Nacionais	500.278	487.914
Fornecedores Internacionais	123.739	0
Total	624.017	487.914

11. Salários e Encargos Sociais

	2019	2018
Obrigações com Pessoal	132.573	156.164
Obrigações Trabalhistas	48.091	60.873
Impostos a Recolher	7.264	26.132
Contribuições a Recolher	1.267	2.346
Pensão alimentícia	85	85
Total	189.280	245.600

12. Recursos de Terceiros

Os recursos classificados como "recursos de terceiros", são relativos a valores pagos individualmente por atleta, ou seja, pessoas físicas, para custear suas despesas em eventos (campeonato), mas que tem como intermediária a Confederação Brasileira de Hipismo, que a partir de 2019 passa a ser contabilizado como passivo.

Entendemos que não se trata de uma Receita da Confederação, por não configurar um patrocínio, doação, bilheteria, ou outro tipo de receita prevista pela ITG 2003 (Norma Brasileira de contabilidade para Entidade Desportiva Profissional), e sim recursos de terceiros (ITG 2002 - Norma Brasileira de contabilidade para Entidade Sem Fins Lucrativos), e nesse caso se configura um Passivo por se tratar da intermediação de pagamento de despesas previamente orçadas, rateadas e suportadas pelos atletas que aceitarem ou tiverem condições de participar do evento (campeonato), tendo como contrapartida uma conta bancária segregada no Ativo, apenas para esse fim.

	2019	2018
Campeonato Sul Americano - Juventude	168.944	0
Total	168.944	0

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

13. Recursos de Projetos em Execução

Os recursos recebidos referem-se basicamente aos recursos restritos do COB e CPB para serem realizado nos projetos em período de execução ou em fase de prestação de contas. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo remanescente e não utilizado se encontra aplicado em conta restrita e mantido para utilização ou devolução ao respectivo órgão repassador.

	Em Reais
Saldo em 31 de dezembro de 2017	563.228
Recursos recebidos	2.799.043
Rendimento auferidos	1.248.630
Recursos devolvidos	(1.232.964)
Recursos utilizados	(2.579.436)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	798.501
Recursos recebidos	4.698.294
Recursos por antecipação -saldo ^(a)	400.008
Rendimento auferidos	10.388
Recursos devolvidos	(659.691)
Recursos utilizados	(3.897.398)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.350.102

- ^(a) Valor referente à projeto referente a recursos oriundos do Termo de Convênio com o CPB do não 2020 cujo período de execução compreendia o mês de janeiro e para o cumprimento do normativo vigente e períodos forenses foi necessário a contratação de serviços antecipadamente.

14. Provisões para Processos Judiciais

A CBH consubstanciada na opinião legal de seus assessores legais externos, declara não ser parte, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, de processos judiciais ou administrativos que possuam prognósticos prováveis de perda que possam fluir para a Confederação, trazendo impactos às suas operações e demonstrações financeiras ora apresentadas, e que por consequente ensejassem o reconhecimento de provisões passivas. A Confederação não possui ativos contingentes contabilizados ou em discussão.

Em 2018, CBH foi excluída dos autos conforme Acórdão N°1848/2018 –TCU-Plenária de 2 (dois) processos que ainda transitam no Tribunal de Contas da União onde ainda figuram como réus o Gestor à época, colaboradores e fornecedores, são eles:

- (i) Auditoria piloto pelo Tribunal de Contas da União – “TCU” para verificar a regularidade da aplicação de recursos provenientes da Lei 10.264/2001 (Lei Agnelo Piva);
- (ii) Tomada de Contas Especial pelo Tribunal de Contas da União – “TCU” instaurada por determinação do item 9.1 do acordo 931/2016-TCU-Plenário referente as razões de justificativa das ocorrências verificadas no relatório de auditoria precitado (i), relacionado a irregularidades na aplicação de recursos provenientes da Lei 10.264/2001 (Lei Agnelo Piva) pela Entidade;

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

15. Patrimônio Social

Os resultados (superávits ou déficit) apurados anualmente são incorporados (absorvidos) à conta de patrimônio social, quando de sua aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas da Diretoria, e em linha com a resolução CFC Nº 1409/12. No exercício de 2019 foi apropriado respectivamente ao patrimônio social da Entidade um superávit de R\$ 403.581, em 2018 o superávit foi de R\$ 560.514.

16. Receita Operacional Líquida

As receitas do Comitê Olímpico e Paralímpico Brasileiro, são aprovadas com base em regras de distribuição de recursos entre as Confederações Olímpicas e Paralímpicas. Os recursos são registrados em contas correntes individuais e específicas por ano.

A CBH ainda não obteve aprovação definitiva de todas as prestações de contas referentes aos convênios e repasses de recursos que financiaram os projetos da Entidade em anos anteriores, ainda em análise pelo Ministério do Esporte e Comitê Olímpico Brasileiro – COB. Eventuais glosas possíveis de serem identificadas após a análise da prestação de contas pelos órgãos e entidades responsáveis pelo processo de verificação e aprovação dos respectivos gastos, só serão reconhecidas quando da conclusão destas análises.

A receita de recursos próprios advém de taxas de concursos, mensalidades, registros, emissão de selos e passaportes de equinos, dentre outras. Ainda em Recursos Próprios são contabilizados os valores recebidos de atletas para repasse à Federação Equestre Internacional. Em 2018, a Taxa do Sul Americano reconhecida nessa receita, onde o valor é apenas em forma de repasse podendo ser utilizado na finalidade desse projeto e os recursos restantes devolvido aos atletas do mesmo concurso no próximo ano não sendo, portanto, um recurso disponível para a CBH.

Em 2019 a CBH teve como patrocinador a Guabi Nutrição, Barbara Lafranchi e outras pessoas físicas.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos públicos (receita com restrição)		
Recursos do Comitê Olímpico do Brasil (i)	3.124.329	4.908.709
Recursos do Comitê Paralímpico Brasileiro	1.573.965	1.475.850
Devolução de Recursos	(432.558)	(1.232.964)
(-) Reversões	(569.220)	(235.274)
Total receita com restrição	<u>3.696.515</u>	<u>4.916.322</u>
Recursos próprios		
Recursos Ordinários	3.205.511	3.082.657
Recursos de Terceiros ^(a)	776.874	2.838.216
Total receita sem restrição	<u>3.982.385</u>	<u>5.920.873</u>
Receita Operacional Líquida	<u>7.678.700</u>	<u>10.837.195</u>

^(a) No não de 2018 o valor de R\$ 2.593.965,60 refere-se a taxa de adesão do campeonato Sul Americanos realizado em outubro de 2018 no Chile.

17. Custo Operacional

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

Estas despesas estão segregadas entre a atividade fim e atividade meio da organização. Em eventos esportivos no ano de 2018 temos o impacto das despesas para participação no Campeonato Mundial realizado em Tryon - Carolina do Norte.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Eventos Esportivos	(1.219.126)	(4.282.624)
Despesas Operacionais Esportivas	(2.306.908)	(1.803.217)
Total	(3.526.034)	(6.085.841)
Despesas com Empregados	(1.639.679)	(1.570.974)
Despesas Sociais	(246.062)	(268.987)
Total	(1.885.741)	(1.839.961)
Despesa Com Pessoal Liquida	(5.411.775)	(7.925.801)

18. Despesas Gerais e Administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas Gerais	(669.001)	(763.505)
Despesas com Terceiros	(329.299)	(345.738)
Despesas com Viagens	(447.654)	(389.466)
Despesas não operacionais	(192.480)	(526.439)
Total	(1.638.434)	(2.025.148)

19. Resultado Financeiro Líquido

Expressa os rendimentos oriundos da aplicação de recursos classificados como restrito e próprios deduzidos do imposto de renda pagos em operações de câmbio e aplicações financeiras.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras (*)	52.874	90.774
Total de receitas financeiras	52.874	90.774
Despesas financeiras		
Despesas Financeiras	(278.454)	(416.505)
Total de despesas financeiras	(278.454)	(416.505)
Total do resultado financeiro	(225.580)	(325.731)

20. Resultado por Natureza

A Confederação apresentou a demonstração do superávit do exercício utilizando uma classificação das despesas baseada em finalidade. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do superávit do exercício são apresentadas a seguir, destacamos que o impacto nas Despesas de Pessoal devido à redução de pessoal no ano de 2019 foi minimizada pelo o aumento devido ao desligamento de colaborador com custo alto.

Classificação	<u>2019</u>	<u>2018</u>
---------------	-------------	-------------

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

Custos com eventos esportivos	(3.973.688)	(6.475.307)
Despesas com Pessoal	(1.885.741)	(1.839.961)
Despesas Administrativas	(998.299)	(1.109.242)
Despesas Financeiras e Tributárias	(277.756)	(416.505)
Despesas não operacionais	(192.480)	(526.439)
Total	(7.327.964)	(10.367.454)

21. Cobertura de Seguros

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. A seguir as coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2019.

Objetos de seguro / Cobertura	Valor segurado	Final da vigência
Imóveis		
Incêndio/raio/explosão	770.000	18/05/2020
Perda pagamento aluguel	33.000	18/05/2020
Danos elétricos	33.000	18/05/2020
Derrame de "sprinklers"	22.000	18/05/2020
Derrame ou vazamento de tubulação Hidráulica	30.800	18/05/2020
Equipamentos eletrônicos	17.600	18/05/2020
Quebra de vidros, mármore, granitos	7.700	18/05/2020
Total	914.100	

22. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

Os saldos de contas a receber, em 31 de dezembro de 2019, apresentam saldos de parcelamentos, referentes a créditos em atraso que foram totalmente renegociados, saldos de mensalidades, taxas de concursos e outros serviços.

Em 2019 a CBH realizou negociações com as federações regionais a fim de regularizar os débitos vencidos a mais de 180 dias, os valores em aberto referem-se à mensalidade de dezembro cujo vencimento ocorre em janeiro do ano posterior.

Receitas de Mensalidades	2019			2018		
	Ativo	Passivo	Receita	Ativo	Passivo	Receita
Federações						
São Paulo	-	-	24.648	-	-	23.562
Brasília	2.054	-	24.648	1.966	-	23.592
Rio de Janeiro	4.108	-	24.648	15.728	-	23.562
Minas Gerais	2.054	-	24.648	-	-	23.592
Rio Grande do Sul	2.054	-	24.648	1.982	-	23.562
Bahia	1.739	-	20.868	-	-	23.592
Pernambuco	2.054	-	24.648	1.936	-	23.562
Paraná	2.054	-	24.648	3.932	-	23.592
Santa Catarina	-	-	24.648	1.966	-	23.562

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

Receitas de Mensalidades	2019			2018		
	Ativo	Passivo	Receita	Ativo	Passivo	Receita
Paraíba	472	-	5.664	-	-	-
Ceará	1.421	-	17.052	1.360	-	16.320
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Alagoas	1.416	-	5.664	452	-	5.424
Mato Grosso do Sul	1.108	-	13.296	1.060	-	12.720
Goiás	1.108	-	13.296	755	-	9.060
Amazonas	7.331	-	9.468	1.808	-	2.712
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	472	-	5.664	452	-	5.424
Pará	-	-	5.664	755	-	9.060
Sergipe	472	-	5.664	17.891	-	12.720
Espírito Santo	3.304	-	5.664	4.068	-	5.424
Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Hipismo	472	-	5.664	452	-	5.424
Total	33.693	-	310.812	56.563	-	294.808

Parcelamentos Curto Prazo Federações	2019	2018
Rio de Janeiro	42.365	48.024
Amazonas	9.190	-
Maranhão	20.776	-
Alagoas	14.493	20.292
Paraibana	20.000	-
Total	106.825	77.507

23. Remuneração do pessoal-chave

A Entidade no não de 2019 não remunera os integrantes da sua diretoria estatutária, nem seus conselheiros, sendo remunerados apenas os integrantes da gerência, que totaliza um montante a título de remuneração total de R\$ 362.581 (R\$ 351.056 em 2017). A Confederação não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo à Diretoria, Administração e a seus empregados.

24. Instrumentos Financeiros

(i) Riscos de instrumentos financeiros

O risco de crédito é o risco principal da Confederação (risco de a contraparte não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro). Os instrumentos financeiros, que expõem a Confederação ao risco de concentração de crédito, consistem em equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber. A Administração avalia que suas políticas de crédito são prudentes e refletem condições de mercado e de risco. A CBH tem critérios contábeis para constituição de

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

provisão para créditos de liquidação duvidosa e, a entidade apresenta aplicações financeiras em instituições financeiras consideradas como de primeira linha.

- (ii) **Categorização e valorização de instrumentos financeiros**
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Confederação possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber, categorizados como mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis, e fornecedores. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se de seus valores de mercado e estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações cambiais e dos juros atualizados até a data dos balanços.
- (iii) **Derivativos**
A Confederação não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco durante os exercícios de 2019 e de 2018.

25. Compromissos e Outras Obrigações

Os registros contábeis e as operações estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

26. Trabalho Voluntário

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

27. Eventos Subsequentes

A Administração avalia a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras. Não ocorreram eventos compreendendo a data das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nesta demonstração financeira.



Ata e Parecer Conselho Fiscal da CBH



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL E PARECER

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte, reuniu-se ordinariamente o Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Hipismo, com presença dos Conselheiros Sr. Caio Scantamburlo Costa, Sr. Genes Alves Filho e Tomaz Zuzarte Adorno Filho para apreciar a seguinte ordem do dia:

- i. Apreciação das contas do ano de 2019**
- ii. Apreciação do parecer da Auditoria Externa.**

Dando início aos trabalhos foram analisados as demonstrações contábeis, balancete anual e o Relatório dos Auditores Independentes emitido em 11 de março de 2020, apresentados pela Confederação Brasileira de Hipismo. Após examinar os documentos Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, juntamente com o parecer dos auditores independentes, sem ressalvas, os membros do conselho fiscal questionaram sobre o parágrafo de ênfase do relatório da Auditoria Externa e os potenciais impactos de tal matéria sobre as demonstrações. Apreciado o assunto, e tendo recomendado à Administração que seja feito acompanhamento diligente sobre o tema, e que seja informado qualquer desenvolvimento a este Conselho Fiscal. Na sequência, o Sr. Presidente do Conselho Fiscal Sr. Caio Scantamburlo Costa usa a palavra para indagar aos demais membros do Conselho se necessitam de mais esclarecimentos a serem realizados sendo que todos foram unânimes em dizer que nada mais havia a ser questionado e em cumprimento ao que determina o artigo 52º inciso III do Estatuto do Confederação Brasileira de Hipismo e em conformidade com a legislação vigente, os membros do Conselho Fiscal são favoráveis a aprovação das contas apresentadas e respectivas demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Hipismo juntamente com o parecer da Auditoria Externa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, opinando pela aprovação destas pela Assembleia Ordinária.

Rio de Janeiro 08 de abril de 2020.

Sr. Caio Scantamburlo Costa
Presidente do Conselho

Sr. Genes Alves Filho
Conselheiro

Sr. Tomaz Zuzarte Adorno Filho
Conselheiro

Original assinado nos arquivos da CBH



Análise Comparativa do Balanço Patrimonial

**CONFEDERACAO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH**

BALANCETE COMPARATIVO - 2018 E 2019

Classificação	Descrição	Anual		
		2018	2019	Var
1	ATIVO	2.050.205,15	3.577.722,65	74,5%
1.01	DISPONIVEL	1.762.957,71	3.304.944,29	87,5%
1.01.01	DISPONIVEL	1.550.994,28	3.014.971,43	94,4%
1.01.01.01	CAIXA	48.185,78	11.900,80	-75,3%
1.01.01.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	49.333,45	399.491,78	709,8%
1.01.01.03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.453.475,05	2.603.578,85	79,1%
1.01.02	CREDITOS DE ATIVIDADES	195.861,15	283.664,64	44,8%
1.01.02.01	PARCELAMENTO	77.506,75	106.825,63	37,8%
1.01.02.02	MENSALIDADES	56.563,20	33.693,00	-40,4%
1.01.02.03	CRÉDITOS EM ATRASO	0,00	40.398,00	0,0%
1.01.02.04	CLIENTES A RECEBER	61.791,20	102.748,01	66,3%
1.01.04	IMPOSTOS A RECUPERAR	0,00	0,00	0,0%
1.01.04.01	IMPOSTOS A RECUPERAR	0,00	0,00	0,0%
1.01.05	ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	15.946,92	6.152,86	-61,4%
1.01.05.01	ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	14.049,28	1.500,00	-89,3%
1.01.05.02	ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	1.897,64	4.652,86	145,2%
1.01.06	VALORES EM TRANSITO	155,36	155,36	0,0%
1.01.06.01	VALORES EM TRANSITO	155,36	155,36	0,0%
1.02	ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	15.747,24	0,00	-100,0%
1.02.01	TITULOS A RECEBER	15.747,24	0,00	-100,0%
1.02.01.02	PARCELAMENTO	15.747,24	0,00	-100,0%
1.02.02	DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS	0,00	0,00	0,0%
1.02.02.01	Depositos Nao Identificados	0,00	0,00	0,0%
1.03	ATIVO PERMANENTE	271.500,20	272.778,36	0,5%
1.03.02	IMOBILIZADO	271.500,20	272.778,36	0,5%
1.03.02.01	BENS MOVEIS	777.322,62	620.458,95	-20,2%
1.03.02.02	IMOVEIS	366.243,58	366.243,58	0,0%
1.03.02.05	DEPRECIACÃO ACUMULADA	-872.066,00	-713.924,17	-18,1%
1.03.03	IMOBILIZADO INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,0%
1.03.03.01	INTANGÍVEL	0,00	187.826,66	0,0%
1.03.03.02	DEPRECIACÃO ACUMULADA INTANGÍVEL	0,00	-187.826,66	0,0%
2	PASSIVO	2.050.205,15	3.577.722,65	74,5%
2.01	PASSIVO CIRCULANTE	1.532.015,98	2.332.342,36	52,2%
2.01.01	FORNECEDORES	487.914,55	624.016,90	27,9%
2.01.01.01	FORNECEDORES NACIONAIS	487.914,55	500.278,24	2,5%
2.01.01.02	FORNECEDORES INTERNACIONAIS	0,00	123.738,66	0,0%
2.01.03	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDÊNCIARIA	217.036,73	180.663,91	-16,8%
2.01.03.01	OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL	156.164,28	132.572,80	-15,1%
2.01.03.02	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	60.872,45	48.091,11	-21,0%
2.01.04	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	28.477,92	8.530,97	-70,0%
2.01.04.01	IMPOSTOS A RECOLHER	26.131,89	7.264,40	-72,2%
2.01.04.02	CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2.346,03	1.266,57	-46,0%
2.01.05	OUTRAS OBRIGAÇÕES	85,18	85,12	-0,1%
2.01.05.01	OUTRAS OBRIGAÇÕES	85,18	85,12	-0,1%
2.01.07	RECURSOS PUBLICOS	798.501,60	1.519.045,46	90,2%
2.01.07.01	RECURSOS PUBLICOS	798.501,60	1.350.101,73	69,1%
2.01.07.01.0001	Saldos convênio COB, CPB e ME	798.501,60	950.093,73	19,0%
2.01.07.01.0003	Campeonato CPEDI***	0,00	400.008,00	0,0%
2.01.07.02	RECURSOS DE TERCEIROS	0,00	168.943,73	0,0%
2.01.07.02.0001	Campeonato Sul Americano - Juventude	0,00	168.943,73	0,0%
2.03	PATRIMONIO LIQUIDO	518.189,17	1.245.380,29	140,3%
2.03.01	PATRIMONIO SOCIAL	309.064,56	309.064,56	0,0%



CONFEDERACAO BRASILEIRA DE HIPISMO - CBH

BALANCETE COMPARATIVO - 2018 E 2019

Classificação	Descrição	Anual		
		2018	2019	Var
2.03.01.01	PATRIMONIO PROPRIO	309.064,56	309.064,56	0,0%
2.03.03	SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	209.124,61	936.315,73	347,7%
2.03.03.01	SUPERAVIT ACUMULADO	0,00	560.513,97	0,0%
2.03.03.02	(-) DEFICIT ACUMULADO	-351.389,36	-351.389,36	0,0%
2.03.03.03	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0,00	323.609,79	0,0%
2.03.03.04	RESULTADO DO EXERCÍCIO	560.513,97	403.581,33	-28,0%